

Câncer de estômago no Brasil: ainda motivo de preocupação em saúde pública

Assim como verificado com outras localizações tumorais, o câncer de estômago é diagnosticado muito freqüentemente em estágio avançado de evolução, quando as medidas usualmente disponíveis de intervenção perdem eficácia. Conseqüentemente, a sobrevida destes pacientes transcorridos cinco anos após o diagnóstico permanece reduzida, raramente excedendo a 25%, mesmo em países desenvolvidos.

Felizmente, um importante declínio da incidência de câncer de estômago tem sido observado durante as últimas décadas em muitos países da América do Norte, Europa Ocidental e no Japão, sendo descritas neste último as maiores taxas mundiais de incidência da doença. Apesar de as razões para esta modificação na distribuição do câncer de estômago permanecerem desconhecidas, alguns fatores de risco são atualmente considerados suspeitos de estarem envolvidos neste processo de carcinogênese.

Apesar da perspectiva alentadora, o câncer de estômago permanece como uma das mais importantes localizações tumorais no Brasil. Diferentemente do observado nos países e regiões anteriormente mencionados, a população brasileira ainda apresenta taxas de incidência desta doença muito elevadas. Com o objetivo de analisar este cenário, o Departamento de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, organizou uma conferência nacional em dezembro de 1994 para avaliar e debater as principais características da distribuição de câncer de estômago no Brasil. Este evento reuniu patologistas, cirurgiões, gastroenterologistas, toxicologistas, sanitaristas, epidemiologistas, além de autoridades responsáveis pela elaboração de políticas de saúde voltadas para o controle de câncer. Durante dois dias, estes especialistas debateram sobre diferentes aspectos relacionados à distribuição do câncer de estômago no Brasil comparativamente àquela observada em outros países, avaliaram evidências de tendências epidemiológicas da doença e analisaram dados histopatológicos disponíveis.

Alguns dos trabalhos apresentados, bem como opiniões expressadas durante a conferência foram reunidos neste número especial de *Cadernos de Saúde Pública (Reports in Public Health)*. Em acréscimo, este suplemento foi enriquecido com contribuições de especialistas internacionais que, embora não tendo participado da conferência, gentilmente acederam em colaborar com sua experiência para a análise de diferentes aspectos relacionados à doença em questão. Em seu conjunto, este número especial apresenta as seguintes contribuições: uma revisão dos fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer de estômago, tanto do ponto de vista epidemiológico, como toxicológico; uma atualização abrangente sobre o papel do *Helicobacter pylori* no desenvolvimento do câncer de estômago; uma avaliação da confiabilidade da codificação do conjunto das neoplasias no Estado do Rio de Janeiro, bem como da validação do câncer de estômago em particular como causa básica de morte no Município do Rio de Janeiro; análises descritivas de dados brasileiros sobre a incidência e mortalidade por câncer de estômago; e análises de séries temporais sobre a distribuição de dados histopatológicos em amostras de pacientes hospitalares com câncer de estômago em São Paulo e no Rio de Janeiro durante as últimas décadas. Outras contribuições incluídas neste suplemento abordam as vantagens e desvantagens da implantação de programas de rastreamento de câncer de estômago no país, o perfil da doença em diferentes contingentes de imigrantes em São Paulo e uma avaliação dos motivos possivelmente relacionados à persistência de taxas de incidência elevadas para o câncer gástrico no Brasil e na América Latina.

Esperamos que este suplemento possa oferecer uma visão geral da distribuição do câncer de estômago no Brasil, possibilitando aos leitores ampliar sua compreensão sobre os desafios colocados para o controle desta ainda importante questão de saúde pública no país.

Sergio Koifman

*Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde
Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro*

Stomach Cancer in Brazil: still a major public health concern

As observed in many other tumor sites, stomach cancer is often diagnosed at later stages, subsequent to silent clinical evolution and when currently available intervention measures are usually ineffective. Therefore, five-year post-diagnosis survival remains poor, seldom exceeding 25%, even in developed countries.

Fortunately, a major decline in stomach cancer incidence has been observed in the last decades in many countries in Western Europe, North America, and Japan, the country with the world's highest stomach cancer incidence. Although this distribution change still remains unexplained, few risk factors are currently suspected in this carcinogenic process.

Despite this optimistic perspective, stomach cancer is still one of the most relevant tumor sites in Brazil. Unlike the above-mentioned countries, Brazilian population still displays a high incidence of the disease.

In order to analyze this scenario, the Department of Epidemiology at the National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation, organized a national conference in December 1994 to evaluate and debate the main features of stomach cancer distribution in the country. The meeting included pathologists, surgeons, gastroenterologists, toxicologists, epidemiologists, public health officers, and Brazilian government authorities in charge of implementing policies for cancer control. For two days these experts debated the main features of stomach cancer distribution in Brazil as compared to other countries, evaluated evidence on epidemiological trends, and analyzed the available histopathological data.

Several papers and points of view expressed during this conference were included in this special issue of *Cadernos de Saúde Pública (Reports in Public Health)* dedicated specifically to stomach cancer. Moreover, the issue was enriched with special contributions from international specialists who did not attend the Conference, but who kindly agreed to contribute with their expertise in analyzing different aspects of the disease. This special issue presents the following contributions: a review of the risk factors for the development of stomach cancer from both an epidemiological and toxicological point of view; a comprehensive update on the role of *Helicobacter pylori* in stomach cancer; an evaluation of the reliability of death certificates reporting any cancer as cause of death in the State of Rio de Janeiro; an evaluation of the accuracy of death certificates reporting stomach cancer as cause of death in the City of Rio de Janeiro; descriptive analyses of Brazilian data on mortality and incidence of stomach cancer; and histopathological data on stomach cancer distribution in Rio and São Paulo in recent decades. Contributions discussing the advantages and disadvantages of implementing screening programs for stomach cancer in Brazil, the pattern of stomach cancer distribution among different immigrant groups in São Paulo, and an evaluation of the possible reasons for the persistence of high incidence rates in Brazil and Latin America as a whole were also included.

We hope this supplement will offer an overview of stomach cancer distribution in Brazil, helping readers improve their understanding of the challenges involved in what is still an important public health issue in the country.

Sergio Koifman

*Department of Epidemiology and Quantitative Methods
National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro*